

Efeito do Extrato Seco Liofilizado de *Portulaca pilosa* L. (Portulacaceae) sobre a Reatividade Uterina à Oxitocina de Ratas Wistar

Francilene Amaral da SILVA¹; Pedro Ros PETROVICK², Augusto LANGELOH^{3*}

¹ Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas, Faculdade de Farmácia,
Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Av. Ipiranga, 2752-10 andar.
CEP: 90610-000- Porto Alegre/RS, Brasil.

² Laboratório de Desenvolvimento Galênico, Faculdade de Farmácia, Universidade Federal
do Rio Grande do Sul, Av. Ipiranga, 2752-60 andar. CEP: 90610-000- Porto Alegre/RS, Brasil.

³ Departamento de Farmacologia do Instituto de Ciências Básicas da Saúde, Universidade Federal do Rio
Grande do Sul, Rua Sarmento Leite, 500. CEP: 90046-900 - Porto Alegre/RS, Brasil.

RESUMO. O presente trabalho objetivou a obtenção e caracterização do extrato seco liofilizado de partes aéreas de *Portulaca pilosa* (ESLP) e a avaliação do efeito deste sobre a reatividade uterina de ratos Wistar. A solução extrativa de *P. pilosa* (SEP) foi obtida por percolação simples com etanol 80% (V/V), utilizando uma proporção droga-solvente de 1:13 (m/V). Todas as etapas do ESLP foram caracterizadas tecnologicamente e monitoradas por cromatografia em camada delgada (CCD). Os resultados obtidos após a caracterização da matéria-prima vegetal, SEP e ESLP demonstraram que não houve alterações qualitativas na composição química da matéria-prima vegetal e que o produto obtido apresentou-se viável para a realização dos ensaios *in vitro*. Os resultados do ensaio de útero isolado de rata mostraram que o ESLP provocou um antagonismo do tipo misto, de forma concentração dependente, reduzindo o efeito máximo ($E_{máx}$) e deslocando para direita as curvas concentração-efeito induzidas por oxitocina, não sustentando, assim, o uso popular desta espécie como agente abortivo.

SUMMARY. "Effect of Freeze-died Extract of *Portulaca pilosa* L. (Portulacaceae) on Uterine Activity of Oxytocin on Wistar Mice". *Portulaca pilosa* L. (amor-crescido) is commonly used in folk medicine to treat gastrointestinal disorders, as diuretic, scaring, analgesic, emmenagogue and abortifacient. The purposed of this work was to develop and characterize the freeze-died extract from aerial parts of *Portulaca pilosa* (FDEP) and to evaluate the effects on rat isolated uterus. The extractive solution of *Portulaca pilosa* (ESP) was obtained by simple percolation with ethanol 80% (V/V) in a 1:13 plant:solvent ratio. The obtention of FDEP was monitored by thin-layer chromatography (TLC), to detect chemical changes due to the extraction and drying procedures. The results showed that the extract characteristics were adequate to the toxicological evaluation. The FDEP promoted both a dose-dependent rightward displacement and a flattening of oxytocin concentration-response curves (CRC). Oxytocin CRC showed a rightward displacement of 1,60 pD₂ units (at 0,25 mg.ml⁻¹ of the extract) corresponding to a desensitization of 39,8 times. The maximal contraction was reduced to 45,6% of the corresponding control curve leading to a calculation of a IC50 of 0,11 mg.mL⁻¹. From these results it can be concluded that the folk use as abortive or infertilizing agent is not justified.

INTRODUÇÃO

Portulaca pilosa (Portulacaceae), de ampla ocorrência na região Norte do Brasil, é conhecida popularmente como amor-crescido¹ sendo empregada pela população sob as mais diversas formas como estomáquica, diurética, antiinflamatório, cicatrizante, no tratamento de traumatismos e como abortivo².

As atividades antiinflamatória e analgésica foram confirmadas³ para os extratos bruto hidroalcoólicos e aquosos. Na revisão bibliográfica realizada foram encontrados poucos trabalhos referentes à composição química da espécie.

Para a espécie *P. pilosa* é descrita a presença de saponinas, triterpenos⁴ diterpenos do tipo

PALAVRAS CHAVE: *Portulaca pilosa* L., Amor-crescido, Produto seco liofilizado, Oxitocina, Atividade uterina.
KEY WORDS: *Portulaca pilosa* L., Freeze-died extract, Uterine activity, Medicinal plants.

* Autor para correspondência: E-mail: langeloh@vortex.ufrgs.br